PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 01.612.489/0001-15

OFÍCIO GAB nº 354/2025.

Assunto: Encaminha Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 44/2025 – Institui a Política Municipal da Criança Alfabetizada.

Chapada Gaúcha/MG, 27 de novembro de 2025.

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho para apreciação de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 44/2025, que ***"Institui a Política Municipal da Criança Alfabetizada no âmbito do Município de Chapada Gaúcha e dá outras providências."***

A proposta alinha o Município ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Decreto Federal nº 11.556/2023) e ao Plano Municipal de Alfabetização (2025), aprovado pelo Conselho Municipal de Educação em 24/09/2025, instituindo uma política pública permanente com princípios de equidade, autonomia pedagógica, monitoramento contínuo e valorização dos profissionais da educação.

Considerando a relevância da matéria, requeremos, nos termos do Regimento Interno dessa Casa, a tramitação em regime de urgência.

Diante da relevância social do tema para a garantia da alfabetização na idade certa e a melhoria dos indicadores educacionais, solicitamos a apreciação e aprovação do incluso Projeto de Lei.

Atenciosamente,

JOSÉ RONE RODRIGUES PEREIRA
Prefeito Municipal de Chapada Gaúcha – MG

Exmo. Sr.
Inaldo da Silva Barbosa
Presidente da Câmara de Vereadores
Chapada Gaúcha – Minas Gerais

RECEBEMOS
Em, 01 / 12 / 25

SUBSTITUTIVO Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 44/2025

Câmara Municipal de Chapada Gaúcha-MG
Protocolo nº 179/2025
Data do Protocolo 01/12/25
Hora do Protocolo 11:31
Funcionário Responsável

"INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DA CRIANÇA ALFABETIZADA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CHAPADA GAÚCHA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O **PREFEITO MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona a seguinte Lei:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Fica instituída, no âmbito do Município de Chapada Gaúcha, a Política Municipal da Criança Alfabetizada, em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o Plano Municipal de Alfabetização, com a finalidade de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Art. 2º - A Política Municipal da Criança Alfabetizada reger-se-á pelos seguintes princípios:

I – direito à alfabetização como fundamento para trajetórias escolares bem-sucedidas;
II – equidade educacional, considerando aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero;
III – pluralismo de concepções pedagógicas e respeito à autonomia docente;
IV – valorização dos profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental;
V – inclusão e diversidade, garantindo atendimento às populações do campo, indígenas, quilombolas, veredeiras e estudantes da educação especial inclusiva.

CAPÍTULO II – OBJETIVOS

Art. 3º São objetivos da Política Municipal da Criança Alfabetizada:

I – garantir alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
II – recompor aprendizagens de estudantes do 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental em defasagem;
III – ampliar a alfabetização de jovens, adultos e idosos (EJAI), reduzindo em pelo menos 20% os índices de analfabetismo;

IV – assegurar a matrícula e a qualidade da Educação Infantil de 0 a 5 anos, como base para a alfabetização;
V – promover formação continuada e valorização dos profissionais da educação, conforme Lei Federal nº 14.817/2024;
VI – elevar os índices de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, buscando atingir pelo menos 80% de aprendizagem adequada.

CAPÍTULO III – DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

Art. 4º Constituem diretrizes da política:

I – articulação entre União, Estado e Município em regime de colaboração;
II – fortalecimento da gestão escolar com autonomia administrativa, pedagógica e financeira;
III – adoção de sistema de avaliação diagnóstica periódica (PROMUNI), articulado ao SAEB e demais instrumentos nacionais;
IV – implementação de programas de busca ativa e recomposição das aprendizagens;
V – participação da comunidade escolar no acompanhamento das ações;
VI – monitoramento e avaliação permanentes com relatórios trimestrais e anuais.

Art. 5º As estratégias para cumprimento das metas poderão incluir, entre outras, observadas a legislação vigente, a disponibilidade orçamentária e financeira e o disposto no art. 8º:

I – formações continuadas para professores e gestores;
II – oferta de materiais pedagógicos diversificados;
III – ampliação da carga horária escolar e oferta de atividades pedagógicas adicionais, quando couber e nos termos da regulamentação específica, observada a disponibilidade orçamentária;
IV – campanhas de incentivo à alfabetização e à leitura junto às famílias e comunidades;
V – reconhecimento de boas práticas e, quando instituída por lei específica, premiação de boas práticas escolares em alfabetização.
VI – possibilidade de instituição por lei específica, de Bolsas de Colaboração Educacional.
VII – outras providências correlatas definidas pela Secretaria Municipal de Educação.

CAPÍTULO IV – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 6º O monitoramento e a avaliação da Política Municipal da Criança Alfabetizada serão realizados pela Secretaria Municipal de Educação em articulação com o Conselho Municipal de Educação, com base nos seguintes instrumentos:

I – indicadores de desempenho (percentual de estudantes alfabetizados, recomposição

II – relatórios trimestrais e anuais da rede municipal de ensino;
III – participação social, mediante reuniões abertas com pais, professores e comunidade escolar.

CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 8º A implementação de ações com repercussão financeira decorrentes desta Lei dependerá de lei específica, de prévia dotação orçamentária e da compatibilidade com o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, nos termos dos arts. 15 a 17 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Chapada Gaúcha/MG, 27 de novembro de 2025.

José Rone Rodrigues Pereira
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Ao Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 44/2025 que institui a Política Municipal da Criança Alfabetizada em Chapada Gaúcha – MG

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores,

Submetemos à elevada apreciação desta Casa o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 44/2025, que institui a Política Municipal da Criança Alfabetizada, em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Decreto Federal nº 11.556/2023) e com o Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha (2025), aprovado pelo Conselho Municipal de Educação em 24/09/2025.

A alfabetização, assegurada pela Constituição Federal (art. 205) e pela LDB (Lei nº 9.394/1996), é base para trajetórias escolares bem-sucedidas e para o pleno exercício da cidadania. O Município, atento a esse dever, estruturou metas claras e mensuráveis, entre as quais: alfabetizar todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, recompor aprendizagens do 3º ao 5º ano, ampliar a oferta de Educação Infantil e EJAI, valorizar os profissionais da educação e elevar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, buscando pelo menos 80% de aprendizagem adequada até 2030.

O presente PL institucionaliza essa política como compromisso de Estado, independente de gestões, estabelecendo princípios de equidade, diversidade, autonomia pedagógica e participação social; define diretrizes de gestão, formação, materiais didáticos e avaliação diagnóstica (PROMUNI articulado ao SAEB); e prevê monitoramento contínuo com relatórios periódicos, favorecendo transparência e controle social.

Ressalte-se que o texto é programático e não cria despesa imediata. O art. 8º explicita que qualquer ação com repercussão financeira (por exemplo, incentivos, premiações ou bolsas) dependerá de lei específica, observada a existência de dotação orçamentária e a compatibilidade com PPA/LDO/LOA, em estrita observância à Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, garantimos segurança jurídica e fiscal, sem afastar futuras iniciativas que, oportunamente, poderão ser submetidas a esta Casa com as respectivas estimativas de impacto e memórias de cálculo.

Por todo o exposto, considerando o interesse público e a centralidade da alfabetização para reduzir desigualdades, elevar o IDEB e promover desenvolvimento humano, solicitamos a aprovação do Projeto de Lei que ora se apresenta.

Gabinete do Prefeito Municipal de Chapada Gaúcha, 27 de novembro de 2025.

JOSÉ RONE RODRIGUES PEREIRA
Prefeito Municipal

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ RONE RODRIGUES PEREIRA

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Ronildo Siqueira da Conceição

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MÁRCIA REGINA SILVA PENA

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORA PEDAGÓGICA:

Sandra Gleise Magalhães de Almeida

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA:

Cléia Márcia Alves Almeida

Elisandra Cristina Friedrich Ramalho

Márcia Pereira Santos

Ângela Maria Lima da Silva

SUMÁRIO

I. Apresentação 4

II. Diagnóstico 5

III. Objetivos Estratégicos 6

IV. Metas 7

V. Infraestrutura Pedagógica 8

VI. Estratégias 9

VII. Visão da Educação Municipal 30

VIII. Princípios e Valores da Educação Municipal 30

IX. Principais estratégias 31

X. Objetivos 32

XI. Monitoramento e Avaliação 34

XII. Projeto de Recuperação da Aprendizagem 36

XIII. Conclusão 36

XIV. Referência Bibliográfica 37

I. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha tem como objetivo garantir que todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino sejam alfabetizados na idade certa, conforme institui o Decreto Federal Nº 11.556 de 12 de Junho de 2023, tendo como objetivo garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, visando assegurar trajetórias escolares bem sucedidas, com foco na redução das desigualdades educacionais e no fortalecimento da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assegurando assim a recomposição das aprendizagens de todas as crianças matriculadas nas turmas entre o 3°ao 5° ano do Ensino Fundamental que estão em defasagem de aprendizagem. Este plano visa delimitar os projetos, programas e políticas públicas que orientarão as ações estruturais e pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e de todas as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Chapada Gaúcha.

A implementação desta política pública visa fortalecer a rede municipal de ensino, assegurando a alfabetização das crianças e promovendo a correção das aprendizagens pendentes, visando também ampliar a alfabetização de jovens, adultos e idosos, reconhecendo a importância de um acesso igualitário à educação para todos.

Visando alcançar esses objetivos, é imprescindível promover o fortalecimento da Gestão Escolar, garantindo que diretores, coordenadores escolares e supervisores pedagógicos atuem como sujeitos ativos, com a devida autonomia administrativa, pedagógica e financeira, valorizando a ação pedagógica, colocando os professores como protagonistas e priorizando a organização e qualificação do trabalho em sala de aula.

Assim, a valorização do magistério é fundamental e será promovida de acordo com a Lei Federal nº 14.817/2024 reconhecendo o trabalho dos profissionais de educação e buscando a qualificação contínua docente. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação, como organismo central do sistema municipal, articulará ações que visem atingir as metas e estratégias estabelecidas, reorganizando o atendimento aos estudantes e suas famílias, com foco no desenvolvimento das aprendizagens e na garantia do direito das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico.

II - DIAGNÓSTICO

A Secretaria Municipal de Educação deverá promover ações públicas que efetivem os princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal nº 9.394/96, que afirmam a educação como um direito fundamental e a alfabetização como uma obrigação do Estado brasileiro. Para garantir que todos os estudantes sejam alfabetizados na idade certa, é imprescindível implementar um diagnóstico rigoroso que avalie a situação atual da alfabetização no município.

Neste sentido, é preciso avaliar não apenas os estudantes, mas também um trabalho de acompanhamento e monitoramento da prática dos profissionais do magistério, a fim de compreender a real situação do processo de alfabetização nas escolas de Chapada Gaúcha.

O Governo Federal tem desenvolvido ações e programas voltados para incentivar a

alfabetização de crianças, promovendo diagnósticos e avaliações que possibilitem a identificação de lacunas no aprendizado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) desempenha um papel crucial nesse contexto, fornecendo dados quantitativos sobre as condições da educação municipal. Além disso, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, visa garantir o direito à alfabetização das crianças, utilizando instrumentos de avaliação periódica em leitura, Língua Portuguesa e Matemática. Essas avaliações são realizadas pelas escolas e coordenadas pelas redes municipais e estaduais de ensino, com o apoio do Ministério da Educação (MEC) e da Plataforma Digital de Avaliações Periódicas.

Para garantir um acompanhamento contínuo e eficaz do processo de alfabetização, a Secretaria Municipal de Educação tem um Sistema de Avaliação Interna (PROMUNI) que permite a coleta e análise de dados sobre a alfabetização dos estudantes periodicamente na área de Língua Portuguesa e Matemática. Esses diagnósticos servem não apenas para identificar o nível de alfabetização, mas também para direcionar as intervenções pedagógicas necessárias e monitorar a eficácia das ações implementadas.

III - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha, tem como objetivos principais:

- **Garantir a alfabetização na idade certa** de forma a assegurar que todos os estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental sejam alfabetizados até o final do 2º ano;
- **Promover a recomposição das aprendizagens por meio da** identificação e intervenção nos casos dos estudantes que não atingiram os níveis esperados de alfabetização nos anos iniciais;
- **Ampliar a alfabetização de jovens, adultos e idosos** por meio do desenvolvimento de programas específicos que visem a alfabetização de jovens, adultos e idosos na comunidade, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento pessoal;
- **Fortalecer a formação e valorização do magistério** visando garantir que os profissionais de educação recebam formação continuada e tenham acesso a infraestrutura pedagógica que os capacitem a desempenhar seu papel de forma eficaz;
- **Promover a inclusão e diversidade de forma a** assegurar que todas as ações e práticas pedagógicas respeitem as diferenças e promovam a inclusão de todos os estudantes.

IV - METAS

Para eficácia deste plano é essencial o alcance das seguintes metas:

Meta 01 – Promover a alfabetização na idade certa, no máximo até o 2º ano do ensino fundamental.

Meta 02 – Fortalecer o processo avaliativo para acompanhar o desempenho de alfabetização dos estudantes do 1º ao 5º ano até dezembro de 2026.

Meta 03 – Garantir a recomposição das aprendizagens de todos os estudantes do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental de forma que até 2030 pelo menos 80% dos estudantes tenham aprendizagem adequada à etapa de ensino.

Meta 04 – Ampliar o máximo de aprendizado e compreensão de objetos de conhecimento, habilidades e competências, elevando a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática para que 80% dos estudantes tenham aprendizagem adequada até 2030.

Meta 05 – Ampliar em 30% até 2030, a matrícula da Educação Infantil de 0 a 3 anos de idade para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, construindo uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida.

Meta 06 – Ampliar matrículas dos estudantes da EJAI para redução de pelo menos 20% de analfabetos jovens, adultos e idosos até 2030.

Meta 07 – Avaliar o desempenho dos profissionais do magistério para promover lotação de professores com perfil adequado às especificidades de cada turma.

Meta 08 – Garantir condições específicas que favoreçam melhor atendimento e assegure o desempenho nos resultados acadêmicos das turmas com defasagem no processo de alfabetização, a fim de decrescer em pelo menos 50% dos índices de aprendizagem defasada até 2030.

Meta 09 – Ampliar a carga horária escolar para além dos 200 dias e 800 horas mínimos, garantindo a oferta de atividades pedagógicas adicionais voltadas ao fortalecimento da alfabetização e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Meta 10 – Garantir a execução dos registros em sistema, diário eletrônico e/ou nas cadernetas para comprovação do cumprimento do mínimo de 200 dias e/ou das 800 horas.

Espera-se assim, cumprir as metas estabelecidas, a fim de promover a maximização da alfabetização no município.

V - INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA

Para o alcance dos objetivos e metas propostas, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- **Avaliação Diagnóstica**: Promover avaliações diagnósticas periódicas para identificar o nível de alfabetização dos estudantes e acompanhar seu progresso, ajustando as intervenções pedagógicas conforme necessário;
- **Formação Continuada de Professores**: Promover ciclos de formação continuada para os docentes, com enfoque em metodologias ativas de ensino, inovadoras, práticas inclusivas e uso de tecnologias educacionais;
- **Materiais Pedagógicos**: Selecionar e disponibilizar materiais pedagógicos diversificados e adequados ao desenvolvimento da alfabetização, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a recursos de qualidade;
- **Intervenções Pedagógicas**: Fortalecer o programa de recuperação e recomposição da aprendizagem (PIP - Plano de Intervenção Pedagógica) para estudantes que apresentem dificuldades, incluindo aulas de recuperação e acompanhamento individualizado, com o apoio de profissionais especializados;
- **Programas de Alfabetização para Jovens, Adultos e Idosos**: Estabelecer parcerias com instituições locais para desenvolver programas de alfabetização voltados para jovens, adultos e idosos, promovendo cursos noturnos e atividades comunitárias;
- **Avaliação e Monitoramento**: Criar um sistema de monitoramento e avaliação contínua das ações implementadas, com o objetivo de revisar e ajustar o plano conforme necessário, garantindo a efetividade das estratégias utilizadas;
- **Envolvimento da Comunidade**: Promover a participação da comunidade nas ações de alfabetização, envolvendo pais e responsáveis nas atividades escolares e na valorização da educação em casa.

VI - ESTRATÉGIAS

Para alcançar as metas estabelecidas, faz-se necessário a implementação de estratégias que sirvam como instrumentos e caminhos para a efetivação do plano. Neste sentido, apresenta-se nos quadros a seguir, as estratégias correspondentes às metas deste plano, bem como as ações, os recursos, os responsáveis e cronograma.

Meta 01 – Promover a alfabetização na idade certa, no máximo até o 2º ano do Ensino Fundamental				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 1.1: Acompanhamento pedagógico	Mapear os estudantes com defasagem na aprendizagem e definir ações a serem implementadas e como os seus resultados serão acompanhados das estratégias de acompanhamento. Organizar oficinas de leitura, escrita e matemática envolvendo todas as áreas do conhecimento.	Professores e materiais pedagógicos	Equipe Gestora em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	Bimestral
Estratégia 1.2: Diversidade de situações didáticas	Planejamento de situações didáticas de ensino, considerando a aprendizagem dos estudantes. Produção de material didático (situações didáticas) nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática para serem usados em rede.	Professores, Supervisores pedagógicos, situações didáticas elaboradas e materiais didáticos.	Supervisores pedagógicos, e professores	Continuamente durante o ano letivo.
Estratégia 1.3: Alfabetização de estudantes da educação especial inclusiva	Identificar estudantes com necessidades da educação especial inclusiva não alfabetizadas. Criar plano de ação estratégico com base nas necessidades de inclusão identificadas.	Equipe Multidisciplinar, professores regentes. professores de Apoio (AEE) e monitores de apoio, supervisores pedagógicos e materiais didáticos(PDI).	Professores regentes e professores de Apoio (AEE) e monitores de apoio,	Início do ano letivo
Estratégia 1.4: Formação continuada	Organização de grupos pilotos de formação continuada de professores com foco em alfabetização, ensino da matemática, alfabetização de estudantes especiais.	Curso de formação e materiais de estudo.	Secretaria Municipal de Educação	No início e ao longo do ano letivo
Estratégia 1.5: Comitê Estratégico Municipal	Criar e divulgar a portaria do Comitê Estratégico para apoiar na definição de políticas de alfabetização.	Envolvimento da Secretaria	Secretaria Municipal de Educação	Abril de 2026

Meta 2: Promover diagnóstico dos alunos **Garantir a alfabetização de todos os estudantes do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental (garantir a recomposição das aprendizagens de todos os estudantes do 3º ao 5º ano).**				
Estratégia	**Ação**	**Recursos**		

		necessários		
Estratégia 2.1: Fortalecer o sistema de avaliação e diagnóstico (PROMUNI)	Fortalecer o Sistema de Avaliação do Desempenho dos Estudantes do Município de Chapada Gaúcha: Definir critérios e indicadores para avaliar o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa (leitura, fluência leitora, escrita) e Matemática. Definir no calendário letivo, os períodos de aplicação das avaliações da Rede municipal de ensino (PROMUNI). Mapear estudantes não alfabetizados para atendimento específico.	Ferramentas de avaliação (PROMUNI)	Equipe Pedagógica (SEMED) Supervisores e professores	Março e Agosto de 2026 Março e Agosto
Estratégia 2.2: Identificar características raciais, socioeconômicas	Incluir na ficha de matrícula questões para a coleta de informações raciais e socioeconômicas. Realizar pesquisas para coletar dados sobre as características dos estudantes não alfabetizados.	Ficha de matrícula	Secretaria Escolar.	Até janeiro de 2026
Estratégia 2.3: Monitoramento das escolas com acompanhamento pedagógico	Realizar acompanhamento dos resultados das escolas com acompanhamento pedagógico para oferta de suporte pedagógico.	Registros de acompanhamento e relatórios	Supervisores Pedagógicos e Equipe Pedagógica SEMED.	Mensal
Estratégia 2.4: Aplicação de avaliação diagnóstica (aferição de leitura e operações matemáticas)	Usar fichas de acompanhamento para o 1º ao 5º ano, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências.	Materiais de acompanhamento	Supervisores Pedagógicos e Professores	Até Maio de 2026

Meta 3: Garantir a recomposição das aprendizagens de todos os estudantes do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégias 3.1: Assegurar o direito de acesso e permanência do	Implementar o Busca Ativa	Recursos humanos	Coordenador do Busca Ativa	Até abril de 2026

Estratégia 3.2: Monitoramento do programa de acompanhamento pedagógico para alunos do 3º ao 5º anos(PIP).	Fortalecer e expandir as ações do PIP. Elaborar plano de recomposição das aprendizagens baseado em evidências dos diferentes níveis de aprendizagem a partir das habilidades prioritárias que impactam na progressão das aprendizagens. Produção de materiais didáticos para atender às defasagens de aprendizagem com metodologias Ativas.	Recursos humanos e materiais didáticos	Equipe Pedagógica (SEMED) gestão escolar, Supervisor pedagógico e professores.	Bimestral
Estratégia 3.2: Realizar avaliação diagnóstica específica para 3º ao 5º anos.	Elaborar instrumentos de avaliação para identificar lacunas de aprendizagem.	Ferramentas de avaliação	Supervisor Pedagógico e professores.	Bimestral
Estratégia 3.3: Formação continuada para professores dos estudantes do 3º ao 5º anos.	Articulação do plano de formação, diretores, coordenadores e professores. Organização de grupos pilotos de formação continuada de professores com foco em estratégias para recomposição de aprendizagens, alfabetização e ensino da matemática. Formar os professores com técnicas específicas para alfabetização e ensino da matemática.	Recursos humanos	Secretaria Municipal de Educação	Abril a novembro
Estratégia 3.6: Fortalecer parcerias com famílias dos estudantes.	Desenvolver campanhas e reuniões para envolvimento das famílias no processo de aprendizagem.	Reuniões e materiais informativos	Diretores e Supervisores Pedagógicos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação .	Trimestral

Meta 4: Elevar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes para ampliar o máximo de aprendizado e compreensão de objetos de conhecimento, habilidades e competências, até 2030				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 4.1: Práticas pedagógicas	Desenvolvimento de ações para recomposição intensiva com ampliação do tempo escolar, reagrupamento temporário de turmas, materiais complementares.	Recursos humanos e didáticos	Secretaria Municipal de Educação, Supervisores Pedagógicos, Diretores,e Professores	Março a novembro
Estratégia 4.4: Formação continuada	Promover formação continuada para os professores com foco nas habilidades e competências em Língua Portuguesa e Matemática.	Cursos de formação, instrutores	Secretaria Municipal de Educação	Continuamente
Estratégia 4.5: Monitoramento	Acompanhar o desempenho dos estudantes de forma contínua para redefinição do planejamento pedagógico.	Registros de acompanhamento – fichas, relatórios, tabulações de dados por meio de gráficos .	Supervisores Pedagógicos, Diretores, e Professores	Continuamente
Estratégia 4.6: Envolver as famílias no processo de melhoria do desempenho escolar.	Realizar reuniões com os pais para apresentar resultados e propor ações conjuntas. Grupos interativos com a participação dos pais. Plantão pedagógico	Reuniões escolares, materiais informativos.	Diretores, Supervisores Pedagógicos e Professores	Bimestral

Meta 5: Ampliar a matrícula da Educação Infantil de 0 a 3 anos de idade para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, construindo uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 5.1: Organização de rede.	Mapear demanda por vagas para crianças de 0 a 3 anos por meio do cadastro escolar. Realizar levantamento detalhado de vagas nas creches e pré-escolas.	Equipe de planejamento	Secretaria Municipal de Educação	Final de cada ano
Estratégia 5.2: Infraestrutura	Construir novas unidades ou ampliar as existentes para atender a demanda Identificada.	Infraestrutura, recursos financeiros	Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Obras	Até 2030
Estratégia 5.3 Formação continuada para educadores da educação infantil.	Articular o plano de formação de coordenadores,supervisor pedagógico, professores e monitores da educação infantil com foco no desenvolvimento integral.	Cursos de formação, material pedagógico	Secretaria Municipal de Educação, Equipe Multidisciplinar	Bimestral
Estratégia 5.4: Garantir espaços adequados e material pedagógico para as creches	Equipar as creches com materiais adequados para estimular o desenvolvimento cognitivo e motor	Materiais pedagógicos, brinquedos	Secretaria Municipal de Educação e, Diretores de Escola	2026-2030
Estratégia 5.5: Participação das famílias no processo educacional	Realizar reuniões de pais para fortalecer o vínculo entre a família e a escola.	Reuniões, campanhas informativas.	Diretores Supervisores Escolares e professores.	Bimestral
Estratégia 5.6 Acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem	Realizar avaliações periódicas para monitorar o desenvolvimento das crianças em diferentes áreas.	Fichas de acompanhamento, observação direta.	Supervisor Pedagógico	Bimestral

META 06: Ampliar matrículas dos estudantes da EJAI para redução de pelo menos 20% de analfabetos jovens, adultos e idosos.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 6.1: Ampliação de oferta de matrículas	Levantamento de demanda para matrículas mapeando as comunidades com potencial para formação de turmas de EJAI em zonas urbana e rural. Criar turmas em escolas existentes e em centros comunitários, especialmente nas áreas rurais.	Recursos humanos, infraestrutura	Secretaria Municipal de Educação e Diretores escolares.	Final e início de cada ano letivo
Estratégia 6.2: Mobilização	Promover campanhas de conscientização sobre a importância da alfabetização dos jovens, adultos e idosos nas rádios, redes sociais, associações e igrejas para incentivar a participação na EJAI.	Material de divulgação, parcerias locais	Secretaria Municipal de Educação	Trimestral
Estratégia 6.4: Formação continuada aos educadores da EJAI	Fortalecer o processo de formação de coordenadores pedagógicos e de professores da EJAI com metodologias específicas para o ensino de jovens e adultos.	Cursos de formação, especialistas	Secretaria Municipal de Educação	Anual
Estratégia 6.5: Adaptação curricular	Desenvolver e implementar currículos que levem em conta o contexto cultural e socioeconômico dos alunos. Adaptar os conteúdos pedagógicos às realidades dos jovens, adultos e idosos. Produção de material didático adequado às especificidades do segmento.	Material didático contextualizado	Supervisor Pedagógico, Secretaria Municipal de Educação, Inspeção Escolar e Diretor escolar.	Conforme cada Instituição de Ensino.
Estratégia 6.6: Incentivo à permanência	Buscar parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Criar programas de incentivo à permanência e conclusão do curso. Garantir subsídios como	Recursos financeiros, parcerias	Secretaria Municipal de Educação, Diretores, Supervisor Pedagógico .	2026-2030

	alimentação, para incentivar a participação.			
Estratégia 6.7: Acompanhamento e avaliação	Definição de critérios e indicadores para acompanhar a aprendizagem dos estudantes da EJAI. Institucionalizar instrumentos de avaliação da aprendizagem da EJAI. Monitorar o desenvolvimento dos alunos com avaliações periódicas e acompanhamento contínuo. Instituir avaliação da alfabetização da EJAI.	Fichas de acompanhamento	Diretor, Supervisor Pedagógico da EJAI, e Professores.	Bimestral

META 07: Avaliar o desempenho dos profissionais do magistério para promover lotação de professores com perfil adequado às especificidades de cada turma.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 7.1: Avaliação de desempenho dos profissionais do magistério	Definir critérios e indicadores para avaliar o desempenho dos profissionais do magistério em cada função, considerando a prática pedagógica e resultados dos estudantes. Definir instrumentos (questionários, entrevistas e/ou outros) para análise de desempenho e perfil dos profissionais do magistério. Institucionalizar sistema de avaliação de desempenho dos profissionais do magistério a fim de identificar habilidades, pontos fortes e áreas de desenvolvimento. Avaliar no final de cada ano letivo, o desempenho dos profissionais do magistério.	Ferramentas de avaliação(autoavaliação, equipe pedagógica da instituição juntamente com a Direção escolar.	Secretaria Municipal de Educação e Direção Escolar.	Até segundo semestre de 2026
Estratégia 7.2: Lotação de profissionais	Promover a lotação dos profissionais do magistério observando os resultados da avaliação de desempenho dos profissionais do magistério.	Ferramentas de gestão de pessoal	Secretaria Municipal de Educação	Anual
Estratégia 7.3: Acompanhar o desenvolvimento profissional contínuo.	Monitorar a evolução dos profissionais por meio de avaliações contínuas e oferecer suporte adicional conforme necessário.	Sistema de monitoramento, fichas de acompanhamento	Secretaria Municipal de Educação e Gestores Escolares.	Semestral
Estratégia 7.4: Apoio a profissionais que atuam em áreas de vulnerabilidade social.(Difícil acesso)	Criar programas de apoio para os profissionais que atuam em áreas de vulnerabilidade social. Elaborar leis incentivos, como gratificações ou subsídios, para os profissionais que atuam em áreas de maior vulnerabilidade social.(Difícil acesso. Gratificação para professores alfabetizadores e professores que fazem capacitações. Gratificação para o articulador e	Recursos financeiros, parcerias	Secretaria Municipal de Educação	-

Estratégia 7.7: Compartilhamento de boas práticas	Criar a Campanha Selo Alfabetização para estimular e reconhecer ações que possibilitem avanços reais e positivos na promoção e garantia do direito de aprender e incentivar professores, gestores e escolas na execução e publicação de boas práticas de alfabetização, acesso e permanência; Elaborar diretrizes para identificar, reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; Publicar edital Premiar práticas exitosas Instituir no calendário letivo seminários e amostras pedagógicas para que as equipes escolares compartilhem projetos e práticas exitosas.	Eventos, palestrantes, equipe técnica da (SEMED).	Secretaria Municipal de Educação	Anual

META 08 – Garantir condições específicas que favoreçam melhor atendimento e assegure o desempenho nos resultados acadêmicos das turmas com defasagem no processo de alfabetização a fim de decrescer em pelo menos 50% dos índices de aprendizagem defasada até 2030.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 8.1: Levantamento de dados	Analisar a formação de turmas relacionando a quantidade de alunos e o nível de aprendizagem para identificar turmas que demandam intervenção para garantir o equilíbrio entre quantidade de alunos e condição de acompanhamento que garanta o processo de aprendizagem dos estudantes.	Ferramentas de monitoramento(Diagnóstico de leitura,escrita e fatos fundamentais.)	Diretores, Supervisores Pedagógicos e professores.	Novembro e Dezembro de 2025.
Estratégia 8.2: Reorganização de turmas	Reorganizar a lotação dos estudantes em turmas de forma equilibrada considerando o nível de aprendizagem e faixa etária.	Professores, gestão escolar	Diretores e Supervisor Pedagógico , Secretaria escolar.	Janeiro a março de cada ano letivo
Estratégia 8.3: Adequação do perfil de professores	Distribuição de turmas por professor com perfil adequado às especificidades das turmas com defasagem na aprendizagem.	Equipe Pedagógica da escola(Diretor e Supervisor Pedagógico).	Direção Escolar.	Ao final de cada ano letivo ou no início do ano escolar.
Estratégia 8.4: Prática pedagógica específica	Elaborar Plano de Ensino específico para as turmas com defasagem tendo em vista ajustar as necessidades de aprendizagem e garantir sua progressão. Desenvolver atividades pedagógicas específicas para estudantes que precisam de apoio adicional para acompanhar o currículo.	Materiais pedagógicos, formação de professores	Professores e Supervisor pedagógico.	Durante o ano letivo
Estratégia 8.5: monitoramento contínuo	Desenvolver estratégias para acompanhar e monitorar continuamente, o desenvolvimento dos estudantes com defasagem para garantir o planejamento de ações adequadas à promoção do desenvolvimento das habilidades e previstas para cada etapa da trajetória Escolar.	Ferramentas de avaliação, Supervisor Pedagogico.	Diretores e Supervisor pedagógico.	Trimestral
Estratégia 8.6: Formação docente	Promover formação continuada para os professores que atuam em turmas reorganizadas, fortalecendo os espaços de planejamento para apoiar os professores no desenvolvimento de metodologias que favoreçam a aprendizagem de todos	Cursos de formação, Equipe Técnica (SEMED).	Secretaria Municipal de Educação	Semestral

Estratégia 8.7: Engajamento da comunidade escolar	Envolver pais, alunos e equipe escolar na reestruturação das turmas e garantir a transparência no processo de composição.	Reuniões com a comunidade escolar	Diretores, professores e Supervisão Pedagógica.	Continuamente

Meta 09 – Ampliar a carga horária escolar para além dos 200 dias e 800 horas mínimas, garantindo a oferta de atividades pedagógicas adicionais voltadas ao fortalecimento da alfabetização e ao desenvolvimento integral dos estudantes.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 9.1: calendário letivo	Elaborar e aprovar um calendário escolar que contemple no mínimo os 200 dias letivos e 800 horas de aulas por ano letivo .	Equipe de gestão escolar	Secretaria Municipal de Educação	Até dezembro de cada ano
Estratégia 9.2: cumprimento dos dias letivos	Acompanhar o cumprimento do calendário em todas as escolas da rede municipal, com relatórios periódicos sobre a frequência e cumprimento da carga horária. Promover encontros bimestrais entre gestores e professores para avaliar o andamento do cumprimento das horas-aula e adequar estratégias, se necessário. Elaborar e divulgar relatórios anuais com dados sobre o cumprimento dos 200 dias letivos e 800 horas de aulas nas escolas municipais.	Ferramentas de monitoramento	Diretores e Supervisor Pedagógico.	Durante todo o ano letivo
Estratégia 9.3: Reposição de aulas	Planejar reposições de aulas em caso de greves ou outras situações que interfiram no cumprimento do calendário.	Planejamento escolar Equipe técnica escolar.	Secretaria Municipal de Educação e Diretores.	Conforme necessidade
Estratégia 9.4: Frequência escolar dos estudantes	Diário eletrônico com registros diários do controle de frequência para garantir a presença dos estudantes e evitar evasão escolar.	Sistema de frequência, equipe técnica da escola.	Professores, Supervisor pedagógico.	Monitoramento diário.
Estratégia 9.5: Ampliar a carga horária com atividades complementares	Implementar oficinas pedagógicas, acompanhamentos pedagógicos em Língua Portuguesa e Matemática e projetos extracurriculares de leitura, escrita e cálculo matemático.	Espaços adequados nas escolas, materiais didáticos e recursos tecnológicos. Contratação de professores adicionais, merenda escolar e transporte (se necessário).	Equipe da Secretaria Municipal de Educação Equipe pedagógica das escolas.	Início no primeiro semestre de cada ano.
Estratégia 9.6: Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e	Desenvolver ações com grupos de extensão e projetos colaborativos de leitura e escrita.	Formalização de projetos pedagógicos.	Secretaria Municipal de Educação, instituições	Ao longo do ano

Cooperativas locais.				
Estratégia 9.7: Promover formações continuadas para professores sobre alfabetização em tempo integral.	Realizar capacitações e formações voltadas ao uso do tempo integral para alfabetização.	Consultores externos e internos, materiais de apoio, espaços para formação.	Secretaria Municipal de Educação e formadores da rede.	Realização semestral

Meta 10 – Garantir a execução dos registros em sistema, diário eletrônico para comprovação do cumprimento mínimo de 200 dias e/ou das 800 horas.				
Estratégia	**Ação**	**Recursos necessários**	**Responsável**	**Cronograma**
Estratégia 10.1: Diário eletrônico	Fortalecer o uso do Diário Eletrônico promovendo treinamentos contínuos sobre o uso do diário eletrônico e registro de aulas e frequência para gestores e professores.	Sistema de diário eletrônico, capacitação	Secretaria Municipal de Educação, TI(Técnico de Informatica.)	Início do ano letivo e periodicamente.
Estratégia 10.2: Monitoramento do diário eletrônico .	Realizar auditorias periódicas para verificar o preenchimento adequado e completo dos diários eletrônicos .	Ferramentas de monitoramento, TI(Técnico de informática.)	Diretor,Supervisor Pedagógico e auxiliares de Secretaria.	Bimestral
Estratégia 10.4: Infraestrutura tecnológica	Equipar as escolas da rede com computadores com acesso à internet para preenchimento do diário eletrônico.	Equipamentos tecnológicos, acesso à internet	Secretaria Municipal de Educação, coordenação de TI	Até dezembro de 2026
Estratégia 10.5: Integração do diário eletrônico e sistema de gestão escolar	Integrar os dados de presença e aulas ao sistema de gestão escolar municipal, permitindo acompanhamento e relatórios automáticos.	Sistema de gestão escolar, equipe de TI	Secretaria Municipal de Educação, coordenação de TI	Até março de 2026
Estratégia 10.6: Manutenção periódica	Manutenção regular dos dispositivos tecnológicos usados para o registro escolar.	Equipe de TI.	Secretaria Municipal de Educação	Anual

O planejamento, coordenação e execução de ações pedagógicas e projetos para aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e aprendizagem, para a garantia da alfabetização na idade certa evoca o compromisso de todos os níveis - federal, estadual e municipal, o que não pode ser considerado projeto de um governo mas uma política pública que precisa de investimentos constantes e contínuos. Assim, o compromisso de todos os agentes educativos é fundamental para viabilizar as condições de trabalho das secretarias de educação e das escolas e que as tomadas de decisões sejam de fato feitas com critérios pedagógicos. A alfabetização na idade certa pode determinar futuros promovendo formação integral dos nossos estudantes preparando-os para a vida e a cidadania.

VII - VISÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Ser referência em educação de excelência no Território de Norte e Noroeste de Minas Gerais, assegurando que todos os estudantes alcancem o direito à alfabetização na idade

justo. A Secretaria Municipal de Educação se compromete a garantir oportunidades educacionais de qualidade, que respeitem a diversidade e sejam acessíveis a todas as crianças, jovens e adultos, fortalecendo a comunidade escolar e o envolvimento das famílias no processo educativo.

VIII - PRINCÍPIOS E VALORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Compromisso com a alfabetização na idade certa e equidade educacional: Garantir a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental, promovendo oportunidades equitativas para todos, levando em consideração as condições regionais, socioeconômicas, étnico- raciais e de gênero;

Proatividade e cooperação entre entes federativos e instituições: Desenvolver soluções criativas e integradas em parceria com os entes federativos, além de promover a adesão voluntária de instituições e pessoas, visando superar os desafios educacionais, especialmente no processo de alfabetização;

Enfoque na aprendizagem e valorização da diversidade: Colocar o aprendizado da leitura, escrita e matemática como o eixo central das práticas pedagógicas, com respeito à liberdade, promoção da tolerância, reconhecimento e valorização das diversidades étnico-raciais, socioeconômicas e de gênero;

Respeito à autonomia pedagógica e à valorização docente: Defender a autonomia do professor e das instituições de ensino, incentivando uma prática pedagógica que valorize a diversidade e a criatividade, essencial para o sucesso no processo de alfabetização;

Integração entre linguagens, literacia e numeracia: Promover políticas públicas que integram as práticas de linguagem, literacia, numeracia e desenvolvimento das competências básicas de leitura, escrita e matemática, como instrumento de superação de vulnerabilidades sociais e exercício pleno da cidadania;

Construção de uma educação emancipatória e inclusiva: Promover a educação como um meio de integração social e cultural, garantindo respeito às diferenças e à emancipação humana;

Gestão participativa com transparência e eficiência: Agir por meio de uma gestão participativa, com ampla transparência no uso dos recursos públicos e comprometimento com a eficiência na oferta e nos resultados das ações educacionais.

IX - ESTRATÉGIAS DO PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Chapada Gaúcha, promoverá ações estratégicas claras e precisas para alcançar as metas estabelecidas, com foco na alfabetização dos estudantes e na garantia do cumprimento do calendário escolar.

Estratégia 1: Garantir a alfabetização [illegible]

mínimo de 200 dias letivos.

A Secretaria Municipal de Educação acompanhará o cumprimento dos 200 dias letivos, revisando o calendário escolar quando necessário para assegurar a reposição de dias não garantidos. Serão utilizados registros em sistema de Diário eletrônico a fim de comprovar o cumprimento integral dos dias letivos e carga horária escolar.

Estratégia 2: Fortalecer o setor de busca ativa para monitorar a frequência escolar e combater a evasão.

Este setor será responsável por realizar visitas domiciliares a estudantes com baixa frequência.

Estratégia 3: Promover reuniões regulares com pais e responsáveis.

Será realizada uma reunião com pais e responsáveis no mínimo bimestralmente, para analisar o desempenho, frequência e assiduidade dos estudantes, professores e supervisor pedagógico . Os registros dessas reuniões serão feitos em atas e arquivados na instituição escolar para acompanhamento e possíveis ações corretivas.

Estratégia 4: Realizar avaliação diagnóstica periódica de toda a rede municipal de ensino.

Essa avaliação será planejada pela Equipe Pedagógica da (SEMED), e acompanhada pela equipe escolar de cada instituição de ensino, garantindo igualdade no processo. A correção será padronizada e digitalizada, e os dados coletados serão tabulados para análise coletiva. A partir dessa análise, serão propostas adaptações e intervenções pedagógicas.

Estratégia 5: Identificar estudantes com baixo rendimento e promover intervenções pedagógicas.

Os estudantes identificados com baixo rendimento serão reorganizados em turmas de reforço escolar ou terão acesso a atividades de recomposição, assegurando equidade no aprendizado.

Estratégia 6: Fortalecer práticas pedagógicas colaborativas e adaptativas.

As práticas pedagógicas serão planejadas coletivamente pela Equipe Pedagógica de todas as instituições escolares da Rede Municipal de Ensino, com a organização do Planejamento Municipal Unificado e materiais didáticos que serão ajustados conforme os diagnósticos e níveis de aprendizagem dos estudantes. Isso garantirá um processo de ensino equitativo.

Estratégia 7: Oferecer formação continuada aos profissionais da educação.

Serão realizadas formações contínuas para qualificar os professores, focados no acolhimento e na aprendizagem ativa. A formação deverá capacitar os docentes para

melhorar suas práticas pedagógicas, especialmente no ensino expositivo e nas metodologias ativas.

Estratégia 8: Valorizar o papel do professor como mediador do conhecimento.

Será reforçada a ideia de que o professor é o principal mediador do conhecimento onde deve trabalhar de forma coordenada com a equipe pedagógica da escola para garantir que todos os estudantes alcancem as habilidades e competências necessárias.

Estratégia 9: Ressignificar a visão sobre reprovação escolar.

Ao invés de atribuir o insucesso escolar exclusivamente aos estudantes, será promovida uma cultura de responsabilidade compartilhada, onde os professores e supervisores pedagógicos são vistos como parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Se um estudante não atinge os objetivos educacionais, o foco será em ajustar as práticas pedagógicas e demais apoio com vistas a atender às suas necessidades.

X - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover a Alfabetização de forma institucional nas escolas da rede municipal de ensino, fortalecendo as políticas de matrículas para garantir que todos os estudantes sejam alfabetizados na idade certa, com qualidade e equidade, assegurando um aprendizado significativo, respeitando a diversidade e as especificidades de cada estudante, para que todos tenham acesso às competências e habilidades necessárias para a cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Identificar e Resgatar:**

  Identificar vulneráveis sociais que não estudaram na idade certa e proporcionar um resgate histórico com inserção na escola, transformando esse espaço em um ambiente agradável e comunitário.

- **Alfabetização de Populações Diversas:**

  Identificar crianças, jovens, adultos e idosos analfabetos para promover intervenções específicas visando à alfabetização.

- **Combate ao Analfabetismo:**

Consolidar um processo eficaz de combate ao analfabetismo, garantindo a inclusão e o acesso à educação para todos.

- **Qualidade do Ensino:**

Promover políticas públicas que elevem a qualidade do ensino e da aprendizagem nos primeiros anos do ensino fundamental, alinhadas às Metas 5 e 9 do Plano Municipal de Educação.

- **Humanização da Escola:**

Humanizar o ambiente escolar para receber estudantes considerando seu contexto socioeconômico, e criando políticas públicas de incentivo que garantam qualidade no ensino, acolhimento, cuidado e a inclusão.

- **Educação para Idosos:**

Constituir políticas públicas que atendam à demanda de educação e cidadania dos idosos, promovendo sua inclusão no espaço escolar e diversificando as políticas de cuidado.

- **Socialização na Escola:**

Promover a socialização de jovens, adultos e idosos na escola, integrando-os como alunos, para gerar um sentimento de pertencimento e promover a ressocialização por meio da educação.

- **Cidadania Escolar:**

Fomentar a cidadania através da educação escolar, incentivando o engajamento da comunidade na vida escolar.

Alfabetização no 2º Ano:

Implementar políticas, programas e ações que assegurem que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Recomposição das Aprendizagens:

Promover projetos e ações focadas na recomposição das aprendizagens dos estudantes, assegurando que alcancem os níveis de proficiência adequados.

- **Formação de Profissionais da Educação:**

Investir na formação contínua de profissionais da educação e na melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar.

- **Educação Transformadora:**

Fazer educação transformadora com foco na humanização, saúde mental ,criando um ambiente saudável e prazeroso para alunos, pais, responsáveis e profissionais da educação.

- **Identificação de Novos Objetivos:**

Continuar a identificar e atualizar os objetivos no processo educacional construtivo.

- **Redução de Desigualdades**:

Promover a redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e étnico-raciais na comunidade escolar.

- **Elevação do IDEB:**

Trabalhar para a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas escolas do município.

- **Valorização dos Profissionais da Educação:**

Garantir a valorização dos profissionais da educação conforme a Lei Federal nº 14.817/2024, assegurando condições dignas de trabalho e reconhecimento do seu papel na sociedade.

XI - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha, é essencial estabelecer um sistema que permita acompanhar o progresso das ações, verificar a eficácia das estratégias implementadas e garantir que os objetivos propostos sejam alcançados. Para tanto, estrutura-se o esquema conforme tabela a seguir:

Aspecto	Descrição
1. Objetivos do Monitoramento e Avaliação	- Avaliar a implementação das ações e estratégias do plano. - Mensurar resultados para medir o impacto das ações. - Identificar necessidades de ajustes.

	- Compromisso com a alfabetização na idade certa, qualidade, equidade e educação antirracista.
2. Estratégias de Monitoramento	**- Criação de Indicadores de Desempenho**: Definir indicadores claros e mensuráveis (ex.: percentual de alunos alfabetizados). **- Acompanhamento Regular**: Reuniões periódicas com a equipe da Secretaria da Educação. **- Relatórios de Progresso**: Produção de relatórios trimestrais e anuais. **- Feedback da Comunidade Escolar**: Encontros com pais e alunos para coletar feedback. **- Monitoramento do IDEB e das metas do PME**: Acompanhar os indicadores de desempenho escolar e a implementação das metas. **- Promover o monitoramento a cada conclusão de unidade letiva**, com um relatório final anual resultante dos relatórios trimestrais.
3. Avaliação da Eficácia	**- Avaliações Diagnósticas**: Realizar avaliações periódicas para medir o nível de alfabetização. **- Análise de Dados**: Examinar resultados das avaliações e identificar tendências. **- Revisão e Ajustes**: Ajustar estratégias com base nas avaliações. **- Promoção de Ações de Reforço**: Implementar intervenções específicas para estudantes com defasagem de aprendizagem.
4. Responsabilidades	**- Equipe Técnica da Secretaria**: Coletar e analisar dados, elaborar relatórios e organizar reuniões. **- Gestores das Escolas**: Participar do monitoramento e reportar dados. **- Professores**: Aplicar avaliações diagnósticas e identificar alunos que precisam de apoio. **- Comunidade Escolar**: Participar das discussões sobre progresso e necessidades do plano.
5. Feedback e Comunicação	**- Divulgação dos Resultados**: Publicar resultados em canais acessíveis (site, boletins, reuniões abertas). **- Ajustes baseados em Feedback**: Incorporar feedback nas revisões do plano. **- Transparência e Participação**: Garantir que todas as partes interessadas estejam informadas sobre os resultados e possam contribuir com sugestões. **- Fazer relatórios trimestrais e anuais para análise e promoção de intervenções para ajustes**, promovendo a educação como direito fundamental dos cidadãos.

XII - PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A concepção de alfabetização deve ser ampliada para que a Rede Municipal de Ensino de Chapada Gaúcha promova o monitoramento e a identificação dos estudantes que necessitam de intervenção para a recomposição de suas aprendizagens.

Portanto é essencial oferecer aulas de Recomposição da Aprendizagem nas Escolas com foco especial na alfabetização dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, considerando atividades diversificadas que visem à alfabetização alinhadas aos descritores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [illegible]

Unificado da Rede Municipal com descrição específica das habilidades necessárias para cada competência esperada conforme o ano escolar de cada estudante.

Logo, o desenvolvimento dos projetos institucionais de leitura e o incentivo à literatura são fundamentais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento da leitura e da escrita, estimulando o gosto pela literatura entre os estudantes. A aprendizagem dos cálculos matemáticos também devem ser abordados de forma lúdica e prática, proporcionando aos estudantes experiências significativas que facilitem a compreensão e a aplicação dos conceitos matemáticos no seu dia a dia.

A aprendizagem deve ser garantida como um direito fundamental à educação, e as intervenções de recuperação e recomposição devem ser promovidas com base nos resultados dos diagnósticos realizados nas escolas.

XIII - CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha representa um compromisso com a educação de qualidade para todos, priorizando a alfabetização na idade certa como um direito fundamental. Ao longo desse documento, apresentamos estratégias e ações que visam não só a Alfabetização na idade certa como também garantir a inclusão e a equidade no acesso à educação.

É imprescindível que cada estudante, independentemente de sua condição socioeconômica, étnico-racial ou de gênero, tenha a oportunidade de se tornar alfabetizado. A promoção de políticas públicas eficazes e a articulação entre os diversos setores da sociedade são fundamentais para transformar a realidade educacional do nosso município.

A execução do programa será contínua e construtiva, com avaliação e monitoramento expressos em relatórios que servirão como instrumentos de adequação do plano de ação às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Municipal de Alfabetização (PMA). Assim, a Secretaria Municipal de Educação se compromete a alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental, corrigindo as distorções com a alfabetização de crianças com mais de 6(seis) anos, jovens, adultos e idosos.

A Secretaria Municipal de Educação publicará uma portaria com um cronograma e programação de execução deste Plano Municipal, além de encaminhar ao Conselho Municipal de Educação (CME) para que este elabore e publique uma resolução sobre a matéria.

Por fim, reiteramos que a alfabetização é o primeiro passo rumo ao exercício pleno da cidadania. Este processo deve ser contínuo, envolvendo não apenas as crianças, mas também jovens, adultos e idosos, promovendo a educação ao longo da vida. Com dedicação e empenho, podemos criar um futuro mais justo e igualitário, onde todos tenham a chance de aprender e se desenvolver.

IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADELINO, P. R. **Práticas de numeramento nos livros didáticos de Matemática voltados para a Educação de Jovens e Adultos**. 2009. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

ÁLVAREZ, Manuel. **O projeto educativo da escola.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

AUGUSTO, S. O. **Educar cuidando: uma história para contar.** ADI Magistério, Rotas de aprendizagem: orientação da prática educativa. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação Infantil de São Paulo, 2003.

BORDIGNO, Genuíno. **Gestão da educação no município: sistema, conselho e plano.** 2 ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013.

BRANDÃO, Zaia. **A crise dos Paradigmas e a educação.** 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação – Imprensa Oficial, 1996.

BRASIL. **Decreto nº. 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.** Brasília: Ministério da Educação – Imprensa Oficial, 1996.

BRITO, R. P. S. **Apropriação das práticas de numeramento em um contexto de formação de educadores indígenas**. 2012. 268f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

CAMPETTI, P. H. M.; DORNELES, B. V. **Uma Revisão Integrativa e Exploratória da Literatura para os Termos Numeralização, Numeramento e Numeracia**. Bolema, Rio Claro (SP), v. 36, n. 72, p. 308-331, abr. 2022.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. São Paulo: Artmed, 2002.

MENDES, Jaqueline Rodrigues. Matemática e práticas sociais: uma discussão na perspectiva do numeramento. In: GRANDO, Regina Célia; MENDES, Jackeline Rodrigues (Orgs.). Múltiplos olhares: matemática e produção de conhecimento. São Paulo: Musa Editora, 2007.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização e letramento. Construir Notícias**. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov/dez, 2007.

OLIVEIRA, I. B. de. **O Currículo como criação cotidiana.** Rio de Janeiro: DP&A, 2012.
SOARES, M. B. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.**

Revista Brasileira de Educação. [online]. n. 25, p. 5-17, 2004.
ROJO, Roxane (org.). **Alfabetização e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
TOLEDO, Maria Helena Roman de Oliveira. **As estratégias metacognitivas de pensamento e o registro matemático de adultos pouco escolarizados.** Tese (Doutorado) – São Paulo/SP, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP), 2003.
VIGOTSKII, Lev Semenovich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem/Lev** Semenovich Vigotskii, Alexander Romanovich Luria, Alex N. Leontiev; tradução de: Maria da Pena Villalobos. 11a edição - São Paulo: ícone, 2010.
_____. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Plano Municipal de Alfabetização. Disponível em: https://prefeituraitaete.ba.portaliop.org.br/wp-content/uploads/2024/11/05-Plano-Municipal-de-Alfabetizacao-Itaete.pdf Acesso em 11/07/2025.

Chapada Gaúcha/MG, 22 de agosto de 2025.

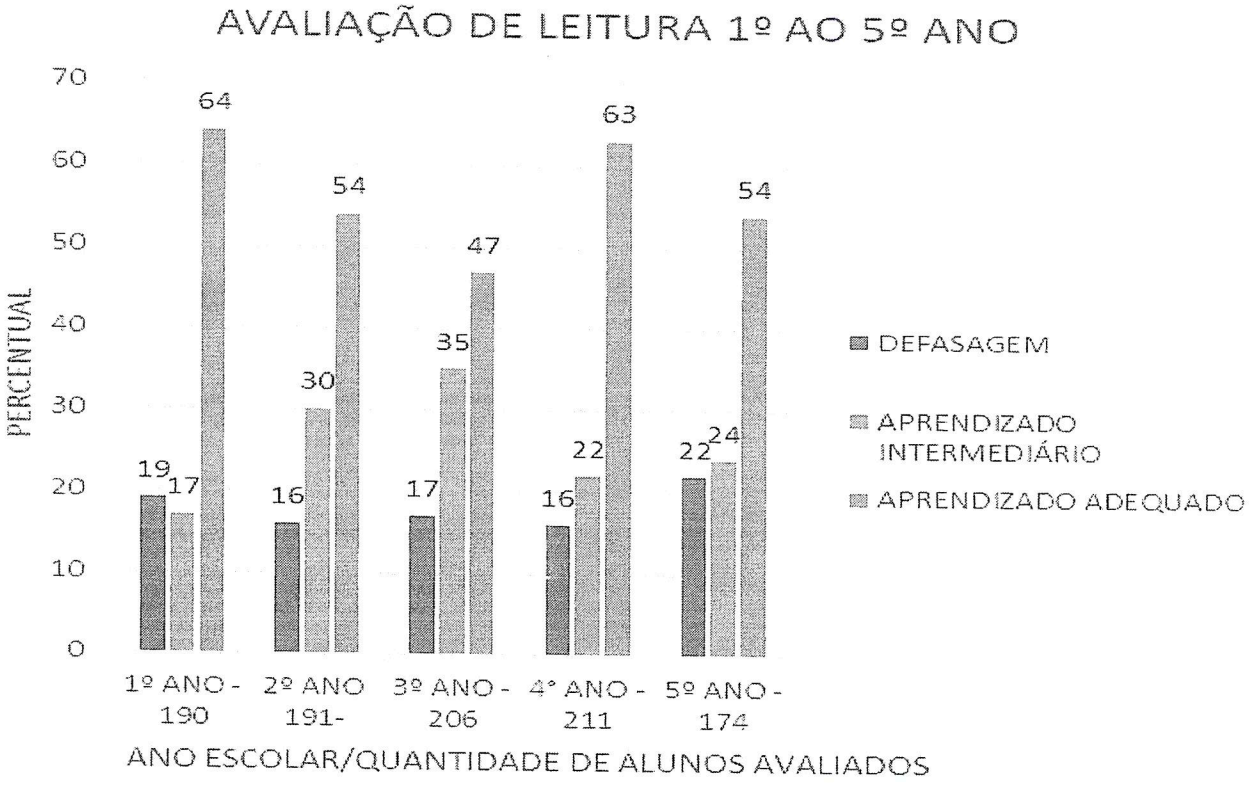
Márcia Regina Silva Pena
Secretária Municipal de Educação
Chapada Gaúcha – Minas Gerais

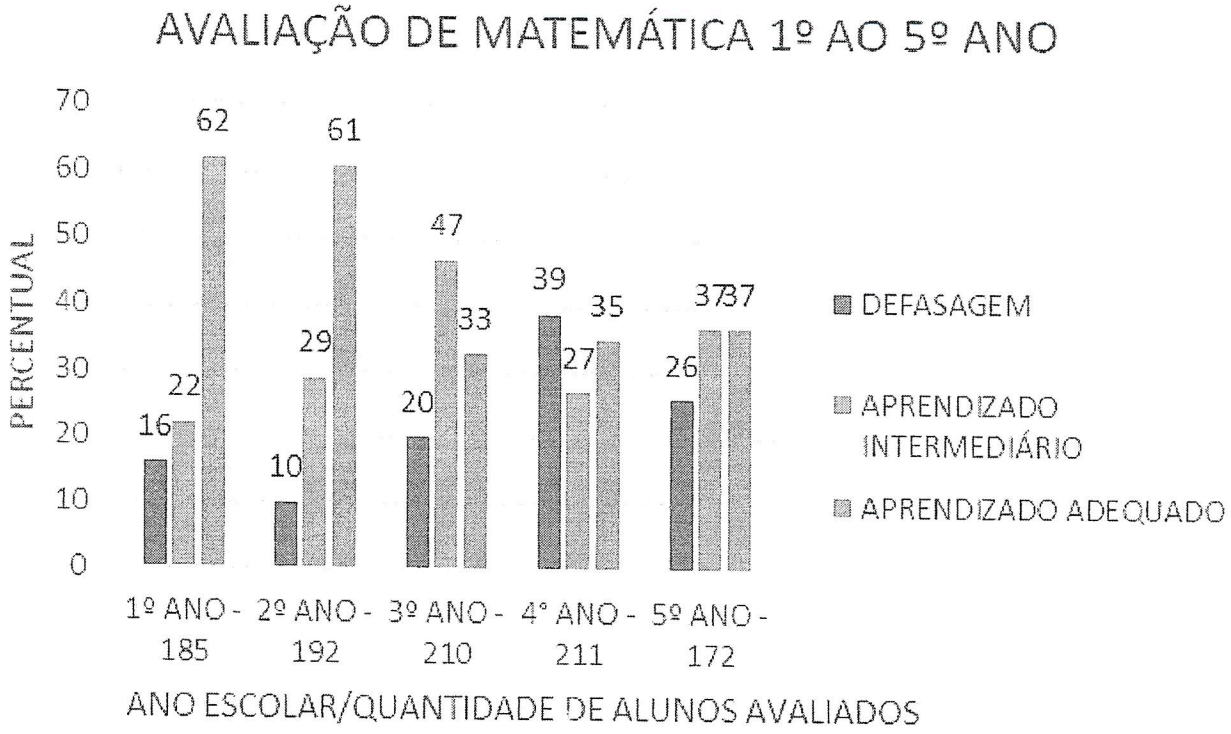
Aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, em 24 de setembro de 2025.

MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

PERCENTUAL DOS RESULTADOS (DADOS CNCA CICLO 2 2025)

Metas em aprendizagem adequada: 70% em 2026 e 2027, 80% até 2030.




AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 1º AO 5º ANO
PERCENTUAL
70
60
50
40
30
20
10
0
16
22
62
10
29
61
20
47
33
39
27
35
26
37
37
DEFASAGEM
APRENDIZADO INTERMEDIÁRIO
APRENDIZADO ADEQUADO
1º ANO - 185
2º ANO - 192
3º ANO - 210
4° ANO - 211
5º ANO - 172
ANO ESCOLAR/QUANTIDADE DE ALUNOS AVALIADOS

Ata do Conselho Municipal de Educação. Aos (24)vinte e quatro dias do mês de setembro de (2025) às dezessete horas, reuniram-se na Secretaria Municipal de Educação os membros do Conselho Municipal de Educação, a secretária de Educação Márcia Regina Silva Pena e a diretora pedagógica Sandra Gleise Magalhães de Almeida para apresentação da Política Municipal de Alfabetização do Município de Chapada Gaúcha-MG, onde a Secretária iniciou a reunião cumprimentando a todos e relatando a importância do Conselho Municipal e a necessidade de alcançar a meta de alfabetização e do compromisso com a mesma tendo a necessidade da Política Municipal de Educação para contribuir com a alfabetização na idade certa dos nossos estudantes. A professora Fernanda Carneiro dos Santos enfatiza a dificuldade de alfabetizar os estudantes com as turmas cheias e esclarece a necessidade de pensar algo nesse sentido, a secretária relatou que não tinha conhecimento das turmas cheias com estudantes com deficiência. A diretora pedagógica Sandra Gleise inicia a apresentação da Política Municipal de Educação onde o objetivo é garantir que todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino sejam alfabetizados na idade certa, conforme institui o Decreto Federal Nº 11.556 de 12 de Junho de 2023, tendo como objetivo garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, visando assegurar trajetórias escolares bem sucedidas, com foco na redução das desigualdades educacionais e no fortalecimento da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assegurando assim a recomposição das aprendizagens de todas as crianças matriculadas nas turmas entre o 3°ao 5° ano do Ensino Fundamental que estão em defasagem de aprendizagem. Esta Política visa delimitar os projetos, programas e políticas públicas que orientarão as ações estruturais e pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e de todas as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Chapada Gaúcha. A implementação desta política pública visa fortalecer a rede municipal de ensino, assegurando a alfabetização dos estudantes e promovendo a correção das aprendizagens pendentes, visando também ampliar a alfabetização de jovens, adultos e idosos, reconhecendo a importância de um acesso igualitário à educação para todos. Tendo como objetivo principal, garantir a alfabetização na idade certa, promover a recomposição das aprendizagens por meio da identificação e intervenção, ampliar a alfabetização de jovens, adultos e idosos, fortalecer a formação e valorização do magistério e promover a inclusão e diversidade; Além dos objetivos foram apresentados também as metas, infraestrutura pedagógica, estratégias, visão da educação municipal, princípios e valores da educação municipal, estratégias do plano municipal de alfabetização, monitoramento, avaliação e projeto de recomposição das aprendizagens. A Política Municipal de Alfabetização foi apresentada para todos os presentes, discutida, realizada as adequações pertinentes e aprovada. Foi concluìda a apresentação do Plano Municipal de Alfabetização de Chapada Gaúcha enfatizando o compromisso com a educação de qualidade para todos, priorizando a alfabetização na idade certa como um direito fundamental. Ao longo do documento, foi apresentado estratégias e ações que visam não só a Alfabetização na idade certa como também garantir a inclusão e a equidade no acesso à educação. A Secretaria Municipal de Educação publicará uma portaria com um cronograma e programação de execução deste Plano Municipal, além de encaminhar ao Conselho Municipal de Educação (CME) para que este elabore e publique uma resolução sobre a matéria. Não havendo mais nada a tratar encerro a presente ata. Chapada Gaúcha (24)vinte e quatro de setembro de(2025)dois mil e vinte e cinco. Maria Pereira dos Santos, Ana Cláudia Marcena Marques Soares, Marinalva Oliveira Rodrigues Lima, Fernanda Carneiro dos Santos, Karen Alves de Oliveira, Silvia Batista de Almeida, Sandra Gleise Magalhães Almeida, Márcia Regina Silva Pena, Jorcio Rodrigues Rosario.